



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CARLOS GARGATÉ

Relatório de Autoavaliação do Agrupamento 2019 a 2021

Índice

1. Introdução.....	2
2. Caracterização do Agrupamento.....	2
2.1. Caracterização das escolas.....	3
2.2. Ofertas educativas e gestão curricular.....	3
2.3. Evolução do número de alunos do Agrupamento.....	4
2.4. Alunos com Ação Social Escolar.....	5
2.5. Parcerias do Agrupamento.....	5
2.6. Projetos.....	6
3. Metodologia de trabalho.....	7
4. Balanços.....	8
4.1. Melhoria das aprendizagens e da qualidade de sucesso.....	8
4.2. Promoção das competências em literacias da leitura e informação.....	21
4.3. Desenvolvimento de competências para uma vida saudável em ambiente saudável.....	22
4.4. Reforço da ligação escola com a família e comunidade.....	24
4.5. Atividades no âmbito da intervenção.....	26
4.6. Observatório de qualidade.....	27
4.7. Procedimentos disciplinares.....	27
5. Considerações Finais.....	29

1. Introdução

A equipa de avaliação interna do Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté (AECG) tem como missão proceder ao processo de avaliação interna do Agrupamento, dando cumprimento aos princípios definidos no seu Projeto Educativo.

A autoavaliação é um processo contínuo de recolha e tratamento de informação e regula-se por princípios orientadores, nomeadamente pela procura de uma melhoria contínua da instituição e da eficácia do seu processo educativo. Pretende-se que a análise da informação, o levantamento de questões sobre as formas de organização da instituição e a identificação de pontos fortes e pontos fracos possam suportar a tomada de decisões, na procura de um melhor desempenho do Agrupamento.

Para efetuar este processo, a equipa instituiu procedimentos de operacionalização que têm como objetivo estabelecer, de forma orientada, o levantamento de dados e informações. A reflexão que consta neste relatório surge através da análise de informações recolhidas nos balanços apresentados no Seminário anual, nas análises SWOT realizadas pelos diferentes departamentos e na recolha e tratamento dos dados emergentes dos questionários, das plataformas GIAE, ENEB, ENES e MISI, do Portal Infoescolas, bem como da consulta de documentos dos serviços administrativos e análise documental de variados relatórios.

Assim, este relatório tem por finalidade aferir o grau de consecução dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), através das atividades realizadas, considerando que o Plano Anual de Atividades (PAA) é um instrumento de autonomia que operacionaliza o PEA.

No espaço temporal a que este relatório se reporta, as atividades foram planeadas em função das áreas de intervenção e dos objetivos estratégicos, alinhados com o projeto “Novos Tempos para Aprender” (NTA). Como tal, procurou-se avaliar e analisar as condições de implementação e de realização das atividades e o seu impacto nos participantes.

2. Caracterização do Agrupamento

A Escola Básica Integrada da Charneca de Caparica surge no ano letivo 1993/94, no âmbito do lançamento do regime experimental das Escolas Básicas Integradas, o qual procurava estimular a concretização de modelos organizacionais capazes de incentivar percursos sequenciais e articulados para os alunos do Ensino Básico, bem como uma otimização dos recursos humanos e materiais existentes.

O Agrupamento de Escolas da Charneca de Caparica foi constituído em agosto de 2007 e resultou da agregação da EBI da Charneca de Caparica com a, entretanto construída, EB1/JI da Charneca de Caparica. No ano de 2011, foi alterada a sua designação para Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté.

A Câmara Municipal de Almada assumiu a construção de uma Escola, EB1/JI, que integrou o Agrupamento no ano letivo de 2018/19 e foram abertas 2 turmas suplementares ao definido em rede escolar. Esta medida resolveu o problema do funcionamento, em regime duplo, dos alunos do 1.º ciclo e permitiu mitigar a falta de vagas no que concerne aos alunos da educação pré-escolar.

Em setembro de 2020, foi assinado um protocolo entre o Agrupamento de Escolas, o Ministério e o Município com vista à construção da futura Escola Secundária.

2.1. Caracterização das escolas

Estabelecimento de educação e ensino	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º / 3.º Ciclos
Louro Artur	x	x	–
Santa Maria	x	x	–
Carlos Gargaté	–	–	x

2.2. Ofertas educativas e gestão curricular

No âmbito da oferta educativa do Agrupamento, com vista à integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas, foram desenvolvidas, nestes anos letivos, as seguintes atividades:

- para os alunos do 1.º ciclo: projeto de implementação de ciências experimentais;
- para os alunos do 3.º ciclo: Música, Teatro, Multiatividades (basquetebol, voleibol, badminton) e Ateliê de Design, Oficina digital, Artes (pintura, cerâmica).

No âmbito da gestão curricular optou-se pelas seguintes opções curriculares diferenciadas:

- para os alunos do 2.º ciclo: Laboratórios de Línguas e de Ciências, com desdobramento semanal das disciplinas Português/Inglês (no 5.º ano) e Ciências Naturais/Matemática (no 6.º ano);
- para os alunos do 3.º ciclo: Laboratórios de Línguas e de Ciências, com desdobramento semanal das disciplinas Português/Inglês (no 7.º ano).

2.3. Evolução do número de alunos do Agrupamento

Nível de Ensino	Ano escolaridade	Ano letivo 2019/20		Ano letivo 2020/21	
		Total de alunos	Alunos apoiados pela Educação Especial	Total de alunos	Alunos apoiados pela Educação Especial
Total Pré-Escolar		144	4	146	1
1.º Ciclo	1.º Ano	112	2	123	2
	2.º Ano	119	3	117	4
	3.º Ano	105	0	115	4
	4.º Ano	105	3	101	3
Total 1.º Ciclo		441	8	456	13
2.º Ciclo	5.º Ano	108	8	106	4
	6.º Ano	129	12	110	9
Total 2.º Ciclo		237	20	216	13
3.º Ciclo	7.º Ano	134	10	132	17
	8.º Ano	132	3	131	6
	9.º Ano	124	14	131	6
Total 3.º Ciclo		390	27	394	29
Total do Agrupamento		1212	59	1212	56

Registou-se um ligeiro acréscimo de alunos no Pré-Escolar, no 1.º ciclo e no 3.º ciclo e um decréscimo de alunos no 2.º ciclo. Globalmente, o número de alunos do Agrupamento manteve-se

A percentagem de discentes com necessidade de aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e para quem foram elaborados Relatórios Técnico Pedagógicos (RTP) e Programas Educativos Individuais (PEI), aumentou 1% no 1.º ciclo (de 1,8% para 2,8%) e diminuiu 2% no Pré-Escolar (de 2,7% para 0,7%) e 2,4% no 2.º ciclo (de 8,4% para 6,0%). No 3.º ciclo manteve-se sensivelmente igual (nos 7%).

2.4. Alunos com Ação Social Escolar

Nível de Ensino	2019/2020		2020/2021		
	A	B	A	B	C
Pré-Escolar	20	12	19	12	-
% alunos com ASE no Pré-Escolar	14%	8%	13%	8%	-
1.º Ciclo	49	32	51	29	-
% alunos com ASE no 1.º Ciclo	11%	7%	11%	6%	-
2.º Ciclo	28	20	20	17	-
% alunos com ASE no 2.º Ciclo	12%	8%	9%	8%	-
3.º Ciclo	43	20	28	28	2
% alunos com ASE no 3.º Ciclo	11%	5%	7%	7%	0,5%
Total por escalão	140	84	118	86	2
Total Agrupamento	224		206		
% alunos com ASE no Agrupamento	18%		17%		

A percentagem de alunos com ação social escolar manteve-se sensivelmente igual.

2.5. Parcerias do Agrupamento

O Agrupamento estabelece, regularmente, um conjunto de parcerias e protocolos, com vista à melhoria da qualidade dos serviços prestados, no âmbito da sua relação com a comunidade, de acordo com as necessidades que vai sentindo. A saber:

Centro de Saúde de Charneca de Caparica,
 Centro de Formação de Associação de Escolas do Concelho de Almada (Almadaforma),
 Câmara Municipal de Almada/PAC,
 Centro de Recursos para a Inclusão CRI- Externato Zazzo,
 União de Juntas de Freguesia da Charneca de Caparica/Sobreda,
 Associação de Pais e EE,
 MEO/Energetus,
 Universidade de Lisboa e Instituto Piaget, no âmbito da Formação de Professores,
 DGEstE,
 Agência Nacional Erasmus+,
 Europa Criativa,

Associação Bandeira Azul da Europa (Eco-escolas),
RBE,
PNL,
Farmácia Nita,
Almada Mundo,
Colmeia Vigilante,
Associação Rumo,
Fundação EDP,
BV Cacilhas,
Amarsul,
AGE em Rede,
Academia Ubuntu,
Movimento Defesa da Vida.

2.6. Projetos

No âmbito da criação da sua identidade, o Agrupamento desenvolve e participa num conjunto de projetos nacionais e internacionais, visando o reforço da ligação da escola à comunidade alargada.

2.6.1. Projetos Internacionais

- [READ ON](#) (conclusão)
- [STEPS](#)
- [STEAMING](#)
- [+ AECG](#)

2.6.2. Projetos nacionais / AECG

- [NTPA - Novos Tempos para Aprender](#)
- [Charneca a Ler+](#)
- [Desporto Escolar](#)
- [Eco-escolas](#)
- [Clube Europeu](#)
- [Clube robótica](#)
- [TV Gargaté](#)

O Projeto “**Novos Tempos para Aprender**” (NTPA) foi desenvolvido à luz do quadro da Autonomia e Flexibilidade Curricular, conjuntamente com todas as escolas do Concelho de Almada. Como fator fundamental na operacionalização do Projeto, a organização do calendário escolar foi alterado para uma nova organização de 2 semestres letivos em vez de 3 períodos letivos.

O NTPA teve como objetivos:

- Melhorar a qualidade do sucesso educativo de todos os alunos;
- Diversificar Práticas pedagógicas;
- Garantir que pelo menos 50% das práticas avaliativas assentem na avaliação formativa e diversidade de instrumentos de avaliação;
- Reduzir o stress e o cansaço dos alunos com uma diferente organização do tempo escolar.

3. Metodologia de trabalho

Esta equipa articulou com vários agentes educativos do AECG, os quais possuem um papel fundamental na recolha de dados, na discussão e no tratamento e análise dos mesmos.

A recolha de informação foi realizada através da análise documental fornecida pelos diferentes departamentos e equipas de trabalho.

Os dados recolhidos no ano 2020/21 tiveram como base a aplicação de questionários, prática recorrente no Agrupamento, que neste ano contou também com a colaboração no projeto [Novos Tempos para Aprender](#), que definiu como áreas prioritárias abrangidas para monitorização de desempenhos/resultados:

- Melhoria da qualidade de sucesso de todos os alunos:
 - Taxa de abandono escolar;
 - Taxa de retenção;
 - Taxa de conclusão;
 - Qualidade de sucesso.
- Diversificação de práticas pedagógicas:
 - Instrumentos de recolha de informação do sistema de regulação das práticas pedagógicas;
 - Número de práticas de articulação curricular por ciclo;
 - Número de práticas colaborativas por ciclo (coadjuvação, assessorias).

- Práticas avaliativas que assentam na avaliação formativa e diversidade de instrumentos de avaliação.
- Redução do stress e cansaço dos alunos com uma diferente organização do tempo escolar.
- Atividade de Intervisão.

4. Balanços

O 1.º semestre do ano letivo de 2019/2020 decorreu como previsto. O segundo semestre foi condicionado pela situação pandémica vivida, já que o confinamento obrigatório, a partir de 16 de março, veio limitar o trabalho em curso. O ano letivo 2020/21 decorreu ainda com algumas limitações decorrentes da pandemia. Apesar das circunstâncias não serem as mais adequadas, considerou-se ser pertinente concluir esta recolha de dados relativamente aos anos letivos de 2019/2020 e 2020/21 e evidenciar os parâmetros que se indicam de seguida.

4.1. Melhoria das aprendizagens e da qualidade de sucesso

4.1.1. Taxa de abandono escolar

Relativamente à taxa de abandono escolar continuamos à semelhança dos anos anteriores com uma taxa de 0%. Para a obtenção destes resultados o Agrupamento conta com o apoio do Serviço de Psicologia e Equipa de Encaminhamento/Combate ao Abandono Escolar que, ao longo do ano, pesquisa e encaminha alunos para cursos mais adequados ao seu perfil. Esse serviço intervém ainda junto de pais e alunos desmotivados e/ou com problemas de assiduidade e/ou de integração no espaço escolar e desmotivação.

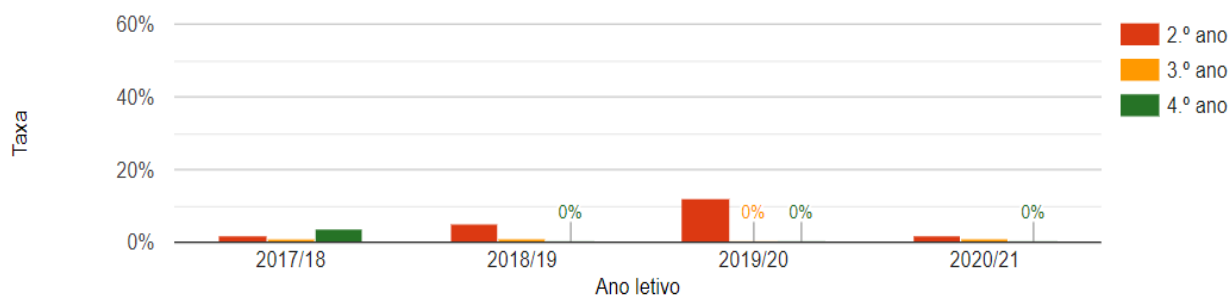
4.1.2. Resultados da Avaliação Interna

A análise estatística que se apresenta nos gráficos que se seguem foi retirada do *Infoescolas*.

Análise da taxa global de sucesso

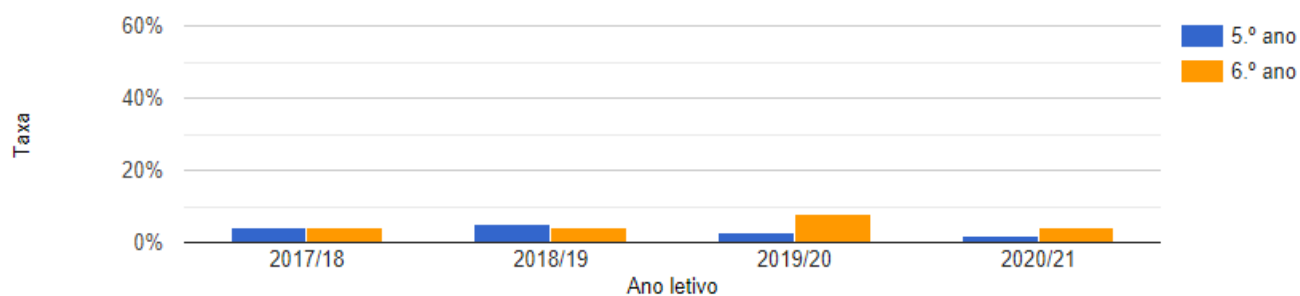
Os gráficos seguintes apresentam a percentagem de alunos que não transitaram para o ano de escolaridade seguinte, devido ao insucesso escolar, dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo. Para os anos letivos a que reporta este relatório, verifica-se que as taxas de retenção dos alunos do agrupamento são reduzidas nos vários ciclos de escolaridade.

Taxa de retenção ou desistência dos alunos do agrupamento ⓘ



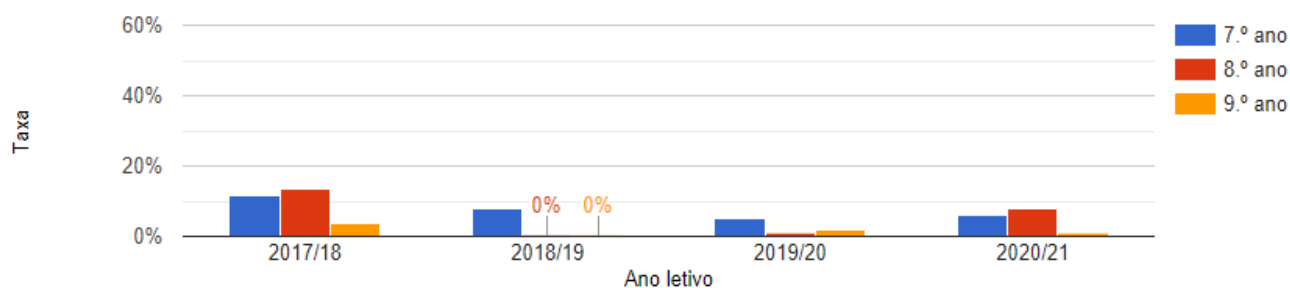
Dados estatísticos retirados do Infoescolas

Taxa de retenção ou desistência dos alunos do agrupamento ⓘ



Dados estatísticos retirados do Infoescolas

Taxa de retenção ou desistência dos alunos do agrupamento ⓘ

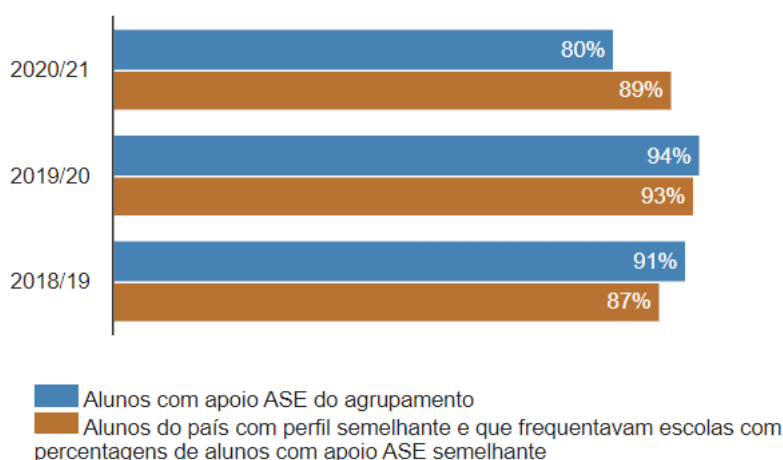


Dados estatísticos retirados do Infoescolas

Análise da taxa de sucesso dos alunos com ASE

Indica-se a percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) do Agrupamento que concluíram o 1.º ciclo do ensino básico dentro do tempo normal, ou seja, até quatro anos depois de terem ingressado. Para comparação com os resultados no agrupamento, apresenta-se (a castanho) a percentagem nacional de conclusões do 1.º ciclo em quatro anos (calculada com alunos com um perfil semelhante). O objetivo é enquadrar os resultados dos alunos com apoio ASE no agrupamento com uma média nacional apropriada.

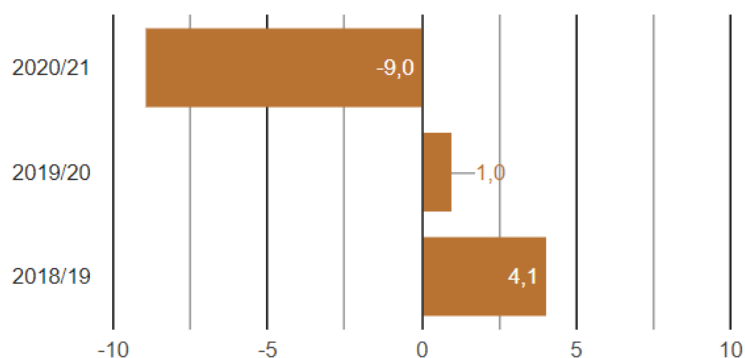
Percentagem de alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos ⓘ



Dados estatísticos retirados do Infoescolas

No 1.º ciclo, a percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) do Agrupamento que concluíram o 1.º ciclo do ensino básico dentro do tempo normal foi de 94% em 2019/2020 (acima da percentagem nacional) e de 80% em 2020/2021 (abaixo da percentagem nacional).

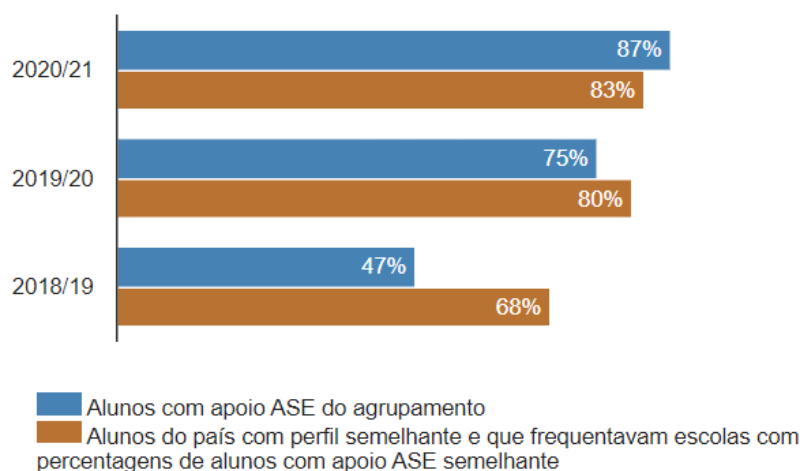
No gráfico seguinte, o indicador de equidade, mostra a diferença entre a percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) do Agrupamento que concluem o 1.º ciclo do ensino básico dentro do tempo normal e a percentagem média nacional de percursos de sucesso. Esta média foi calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 1.º ciclo, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do Agrupamento, em termos de apoios ASE, idade à entrada no ciclo, habilitação da mãe e categoria da escola frequentada relativamente à percentagem de alunos com apoio ASE.

Indicador de equidade ⓘ

Dados estatísticos retirados do Infoescolas

Para o 2.º ciclo não foi possível calcular o indicador da escola, porque o número de alunos na amostra foi muito reduzido.

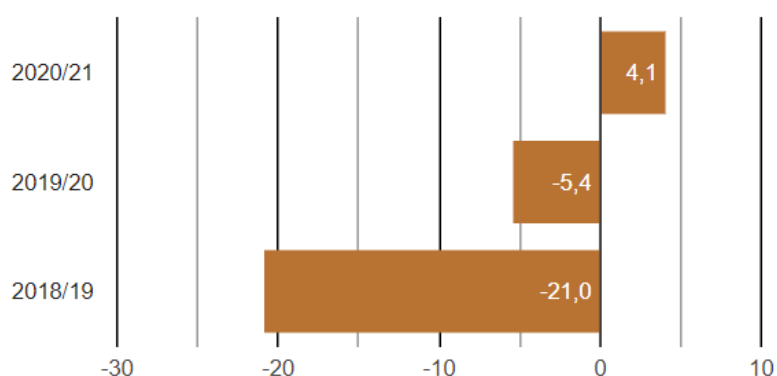
Fez-se uma análise semelhante para os alunos do 3.º ciclo.

Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 3.º ciclo em três anos ⓘ

Dados estatísticos retirados do Infoescolas

A percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) do Agrupamento que concluíram o 3.º ciclo do ensino básico dentro do tempo normal foi de 75% em 2019/2020 (abaixo da percentagem nacional) e de 87% em 2020/2021 (acima da percentagem nacional).

Apresenta-se de seguida o indicador de equidade para os alunos do 3.º ciclo.

Indicador de equidade ⓘ

Dados estatísticos retirados do Infoescolas

Balanço realizado pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

As principais dificuldades diagnosticadas nos alunos, ao longo dos três ciclos de escolaridade, residem, ao nível do domínio dos conhecimentos e capacidades, na compreensão e aplicação de conceitos e interpretação de enunciados. Ao nível das atitudes, foram diagnosticados problemas essencialmente de atenção/concentração, na participação e nos métodos de trabalho e de estudo.

Medidas Universais mais mobilizadas	
1.º ciclo	Evitar que o aluno permaneça junto a distratores
	Manter o aluno próximo do professor
	Apoio pedagógico
2.º e 3.º ciclo	Evitar que o aluno permaneça junto a distratores
	Dar <i>feedback</i> contínuo
	Reforço positivo frequente para estímulo da autoestima
	Proceder sistemáticas dos conteúdos (9.º ano)

Do balanço dos resultados obtidos pelos alunos, concluiu-se que as medidas mobilizadas foram eficazes. Com a exceção do 2.º ciclo, a taxa global de retenção foi inferior a 5%: no 1.º ciclo registaram-se 14 retenções (3,1%); no 2.º ciclo, 15 retenções (6,2%) e no 3.º ciclo, 9 retenções (2,3%).

Para os alunos que indicaram retenção foi feita uma monitorização para avaliar as medidas universais já implementadas e a eventual necessidade de mobilizar medidas seletivas.

Análise da taxa de sucesso dos alunos com medidas seletivas

Ano letivo	Ciclos	N.º Total de Alunos	% de alunos com medidas seletivas	N.º Alunos que Transitaram	Taxa de sucesso
2019/2020	Pré-escolar	4	2,7%	4	100%
	1.º ciclo	8	1,9%	7	88%
	2.º ciclo	20	8%	18	90%
	3.º ciclo	27	7%	23	85%
2020/2021	Pré-escolar	1	0,7%	0	100%
	1.º ciclo	13	2,7%	13	100%
	2.º ciclo	13	6%	13	100%
	3.º ciclo	29	7%	26	90%

As medidas seletivas mobilizadas foram consideradas adequadas e eficazes.

No balanço efetuado pela equipa da EMAEI foram sinalizados alguns constrangimentos.

A equipa procurou sempre sensibilizar para a implementação de maior rigor na mobilização das medidas universais antes da sinalização à EMAEI.

Também foram assinaladas como dificuldades sentidas pela EMAEI a falta de tempo para trabalho conjunto e de maior proximidade com os diretores de turma e professores titulares.

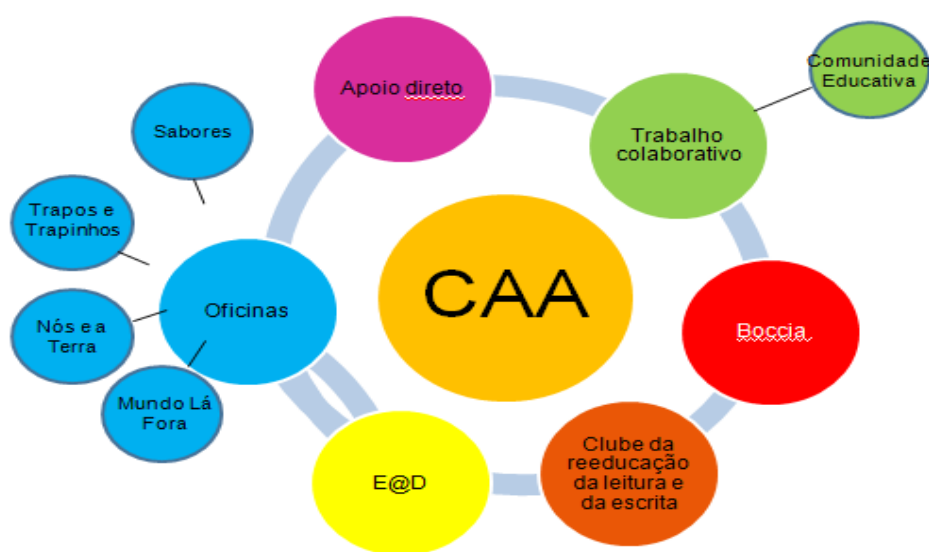
Continuou a verificar-se a entrada tardia de grande parte das sinalizações e a dificuldade em sensibilizar a comunidade educativa para a mudança de paradigma, no âmbito da nova legislação.

Para colmatar as dificuldades referidas, foram implementadas algumas medidas: marcado um espaço comum no horário dos professores da equipa; realizada formação pelos membros da equipa; participação nas reuniões de diretores de turma para sensibilização; elaborada uma grelha de observação para caracterização do aluno (a implementar no próximo ano letivo); foi convidada como oradora no seminário final de ano a Dra. Carina Lobato Faria, Psicóloga Clínica e da Saúde, Especialista em Necessidades Educativas Especiais, Neuropsicologia e Psicoterapia.

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) agrega, entre outras estruturas, uma Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência (UAEEAM), com uma sala Escola Básica Carlos Gargaté, para 2.º e 3.º ciclos e uma sala na Escola Básica Louro Artur, para Pré escolar e 1.º Ciclo. Esta última, iniciada em 2019/20, cumpriu a sua função, mas funcionou com muitos constrangimentos por não ter sido devida e atempadamente equipada, nem colocados os necessários recursos humanos pelas entidades competentes (ME e CMA).

A atividade do Centro de apoio à Aprendizagem conjuga trabalho colaborativo com toda a comunidade educativa, clubes, e diversas oficinas:



Percurso escolar com sucesso

A barra azul de cada um dos gráficos seguintes mostra a percentagem de alunos do agrupamento que concluíram cada um dos ciclos do ensino básico dentro do tempo regular. No 1.º ciclo, até quatro anos depois de terem ingressado, no 2.º ciclo até dois anos depois de terem ingressado nesse ciclo e no 3.º ciclo até 3 anos depois. Estes podem ser considerados percursos diretos com sucesso no agrupamento.

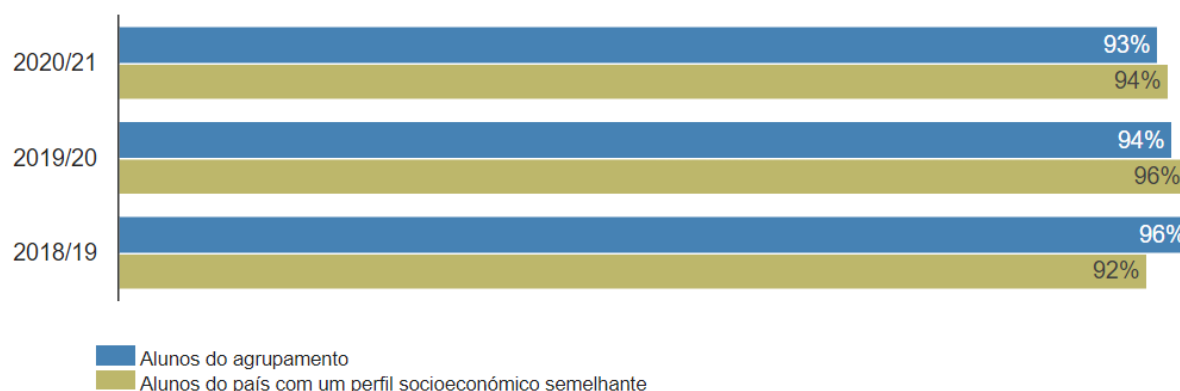
A barra verde mostra a percentagem nacional de conclusões dos ciclos dentro do tempo esperado, para comparação com os resultados no agrupamento. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que tinham um perfil semelhante ao dos alunos do agrupamento, em termos de apoios da Ação Social Escolar e habilitação da mãe. O objetivo é enquadrar os resultados no

Agrupamento com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto socioeconómico dos alunos que o frequentam.

O indicador mais interessante é a diferença entre as duas barras, ou seja, entre a percentagem de conclusões no tempo normal no Agrupamento e a média nacional para alunos com um perfil semelhante.

Para o 1.º ciclo, os dados relativos a 2020/21 mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 1.º ciclo em 2017/18.

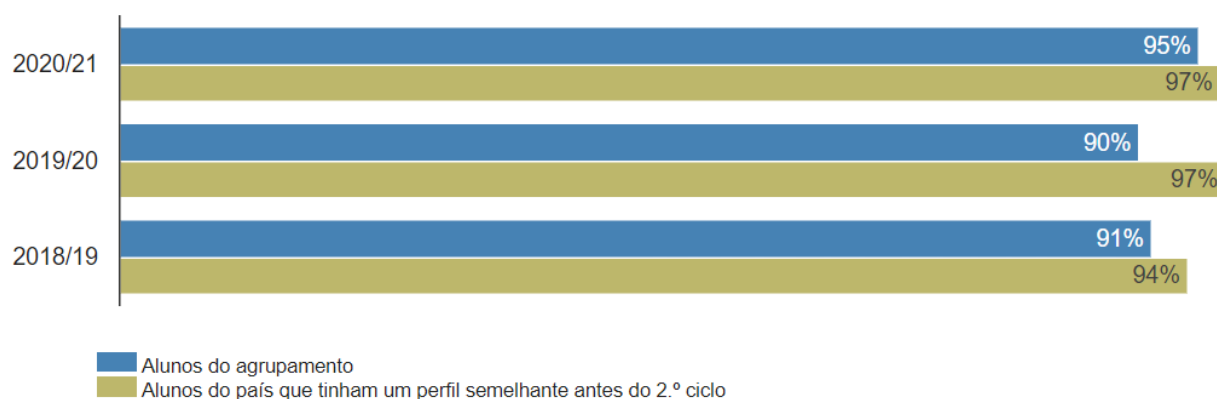
Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos ⓘ



Dados estatísticos retirados do Infoescolas

Para o 2.º ciclo, os dados relativos a 2020/21 mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 2.º ciclo em 2019/20.

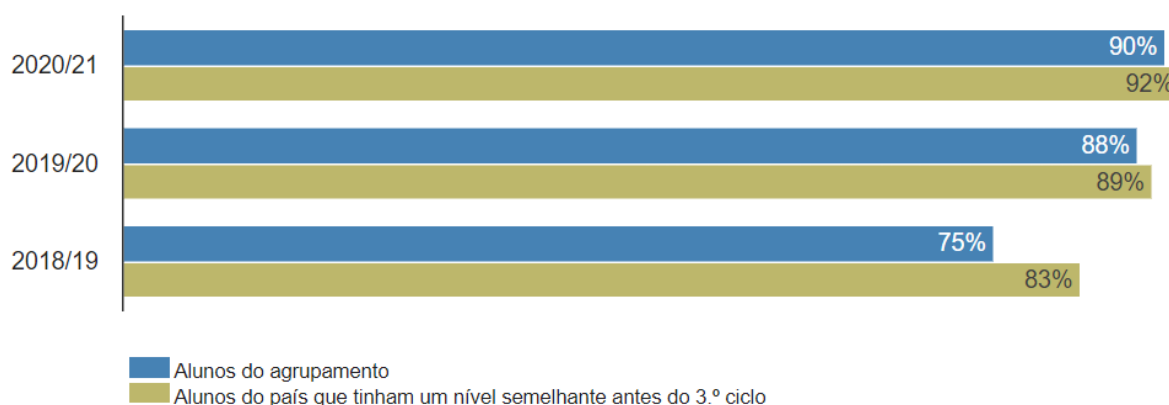
Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 2.º ciclo em dois anos ⓘ



Dados estatísticos retirados do Infoescolas

Para o 3.º ciclo, os dados relativos a 2020/21 mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 3.º ciclo em 2018/19.

Percentagem de alunos que concluem o 3.º ciclo em três anos ⓘ



Dados estatísticos retirados do Infoescolas

Nos anos escolares 2019/20 e 2020/21 (condicionados por um contexto de pandemia), a percentagem de conclusões dos ciclos dentro do tempo esperado, obtidos no Agrupamento, ficaram aquém dos obtidos a nível nacional.

Análise da qualidade de sucesso

No que diz respeito à qualidade de sucesso, foi efetuada uma análise estatística dos alunos sem menção de “Insuficiente” no 1.º ciclo e sem níveis inferiores a três no 2.º e 3.º ciclo.

Alunos com nível igual ou superior a 3 em todas as disciplinas									
Ano letivo	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
2019/20	100%	84%	94%	98%	84%	70%	66%	77%	76%
2020/21	88%	95%	85%	88%	88%	70%	70%	64%	77%

Em 2019/20, os alunos revelaram algumas dificuldades principalmente a partir do 6.º ano. O ano de escolaridade que registou uma menor percentagem de qualidade de sucesso foi o 7.º ano.

Em 2020/21 foi o 8.º ano que apresentou uma menor percentagem de qualidade de sucesso, o que nos levou a concluir que possivelmente as dificuldades recaíram sobre o mesmo grupo de alunos.

Realizou-se complementarmente uma contabilização da percentagem de alunos do 2.º e 3.º ciclos com nível igual ou superior a 4 em todas as disciplinas.

Alunos com nível igual ou superior a 4 em todas as disciplinas		
Ciclo de escolaridade	2019/20	2020/21
2.º ciclo	12%	12%
3.º ciclo	12%	12%

O Agrupamento valoriza e destaca anualmente os alunos pelo seu mérito, dedicação e esforço no trabalho e no desempenho escolar e/ou o seu empenho em ações meritórias em favor da comunidade, recorrendo à atribuição de Quadros de Valor, de Mérito e de Excelência.

O Quadro de Valor reconhece todos os alunos que revelem grandes capacidades ou atitudes exemplares, que desenvolvam iniciativas ou ações meritórias em favor da comunidade onde estão inseridos, ou da sociedade em geral, praticadas no Agrupamento ou fora dele e/ou que desenvolvam atividades em que se destaquem, em representação da comunidade.

O Quadro de Mérito reconhece todos os alunos que revelem muito bom desempenho escolar. São critérios de acesso ao Quadro de Mérito no 3.º e 4.º ano de escolaridade a obtenção de Muito Bom a Português, Matemática e Estudo do Meio e uma menção de Bom a Expressões ou Inglês; avaliação de Muito Bom em Educação para a Cidadania. Nos 2.º e 3.º ciclos são critérios de acesso ao Quadro de Mérito a obtenção da média final mínima de 4,40.

O Quadro de Excelência reconhece os alunos do 2.º e do 3.º ciclo que revelem excelentes resultados escolares, com obtenção final nas áreas curriculares de uma média de 5,0.

2019 / 2020	Quadros de Valor		Quadros de Mérito		Quadros de Excelência	
	N.º Alunos	% Alunos	N.º Alunos	% Alunos	N.º Alunos	% Alunos
3.º e 4.º anos	-	-	55	26%	-	-
2.º Ciclo	4	1,7%	21	9%	3	1,3%
3.º Ciclo	3	0,8%	40	10%	6	1,6%
Total	7	1,1%	116	14%	9	1,4%

2020 / 2021	Quadros de Valor		Quadros de Mérito		Quadros de Excelência	
	N.º Alunos	% Alunos	N.º Alunos	% Alunos	N.º Alunos	% Alunos
3.º e 4.º anos	-	-	42	9%	-	-
2.º Ciclo	2	0,9%	18	8%	3	1,4%
3.º Ciclo	10	2,5%	62	15%	3	0,8%
Total	12	2,0%	122	10%	6	1,0%

4.1.3. Medidas de promoção de sucesso educativo

Estratégias de apoio à aprendizagem dos alunos no E@D

Foi implementado o [Plano E@D](#), conjugando todas as estratégias de emergência que foram sendo aplicadas.

Os professores apoiaram os alunos por via eletrónica, sempre que necessário, as suas atividades foram devidamente planificadas através do Plano Semanal de Atividades por disciplina (publicado semanalmente na Google Classroom), as dúvidas foram esclarecidas em sessões síncronas, que ocorreram semanalmente para todas as disciplinas com um horário definido e ajustado. Os professores asseguraram que os alunos compreendiam as matérias, antes de avançar, pelo que aplicaram, com frequência, tarefas e trabalhos diferenciados, de modo a que cada aluno conseguisse perceber como estava a evoluir a sua aprendizagem na disciplina. Em algumas matérias, foi pedido aos alunos que fizessem pesquisas na *internet* ou em livros/jornais, etc. Os professores estimularam a participação de todos, incluindo os que revelavam maiores dificuldades, integrando e valorizando as suas observações, promovendo assim a inclusão de todos alunos.

Revelou-se bastante positiva a possibilidade dos alunos com Medidas Adicionais e Adequações curriculares significativas terem tido acesso a um computador para o E@D, pois observou-se uma melhoria significativa na assiduidade/frequência dos ambientes da turma (sessões síncronas) não perdendo o contacto nem com os seus professores, nem com os seus colegas; a par disso, alguns ainda tiveram mais tempo de acompanhamento pelo CAA, em modo de E@D, pois os horários dos docentes de educação especial e das psicólogas foram adaptados à nova realidade, garantindo diversidade de respostas de acordo com as necessidades.

Recursos e instrumentos utilizados no E@D pelos professores

Os professores utilizaram outros materiais nas aulas, para além dos existentes nos manuais adotados. O manual escolar adotado foi essencial para estudar e aprender. Utilizaram mais do que um recurso de ensino a distância (*Google Classroom, email*) para o apoio à aprendizagem. Os docentes identificaram ainda como recursos utilizados: telemóvel, fichas do "*EstudoEmCasa*", recursos da *Escola Virtual* e da *Aula Digital*. A plataforma *Kahoot* também foi utilizada, tratando-se de uma plataforma motivadora que pode ser utilizada síncrona e assincronamente. Usaram, ainda, materiais autênticos disponíveis na *internet*.

O uso de ferramentas digitais foi muito apreciado pelos alunos (*mentimeter, quizizz, genially, kahoot, Jamboard, Ebook, ppt, vídeos, links didáticos, KhanAcademy, Escola Virtual. Aula Digital* e etc).

A criação do Domínio Digital AECG permitiu implementar estratégias variadas de comunicação, assim como a reformulação do Plano E@D, trazendo maior eficácia e segurança digital para professores e alunos. Permitiu, igualmente, criar uma ferramenta de colaboração entre professores e formação não formal (entre pares).

Meios utilizados pelos alunos no E@D

A maioria dos alunos (72%) utilizou o seu próprio computador e apenas alguns (17%) utilizaram o telemóvel. A escola distribuiu os computadores do Ministério da Educação a todos os alunos do 3.º ciclo com ASE, numa primeira fase. Os alunos do 2.º Ciclo com ASE apenas receberam o computador numa 2ª fase.

Para os alunos do ASE a quem não foi entregue atempadamente o computador do ME, foram distribuídos computadores / telemóveis disponibilizados pela escola (recuperados / doados / emprestados).

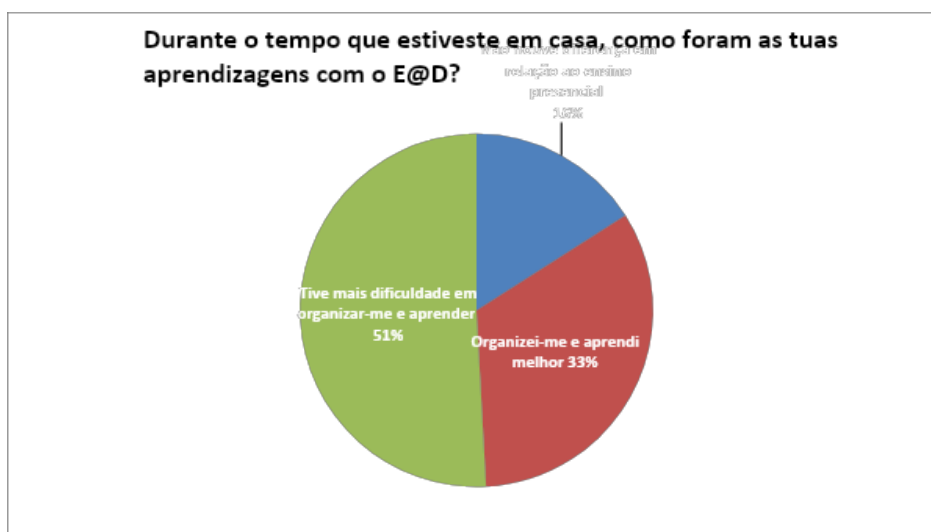
Meios utilizados pelos alunos em E@D	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
A Escola emprestou-me um computador / telemóvel / tablet	2%	5%	4%
Utilizei o computador partilhado com a família	14%	6%	9%
Utilizei o meu computador	79%	68%	72%
Estive na Escola e utilizei um computador emprestado	0%	0%	0%
Utilizei o meu telemóvel	8%	21%	17%
Não tenho Computador	1%	0%	0%
Recebi um computador do Ministério da Educação	2%	5%	4%

Avaliação das aprendizagens no E@D

A maioria dos alunos (51%) teve mais dificuldade no E@D. Ainda assim, há uma grande percentagem de alunos (37%) do 3.º ciclo que considera que se organizou e aprendeu melhor.

Os professores encorajaram os alunos a realizar trabalho autónomo, esclareceram dúvidas sobre os conteúdos abordados nas sessões síncronas, os trabalhos realizados pelos alunos nas sessões assíncronas e sobre outras tarefas solicitadas.

Como foram as aprendizagens em E@D?	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
Não houve diferença em relação ao ensino presencial	15%	17%	16%
Organizei-me e aprendi melhor	27%	37%	33%
Tive mais dificuldade em organizar-me e aprender	58%	46%	51%



Fonte: Questionários Novos Tempos para Aprender

Os professores deram sempre feedback do trabalho realizado e consideraram terem sentido algumas dificuldades na credibilidade de alguns trabalhos apresentados por determinados alunos.

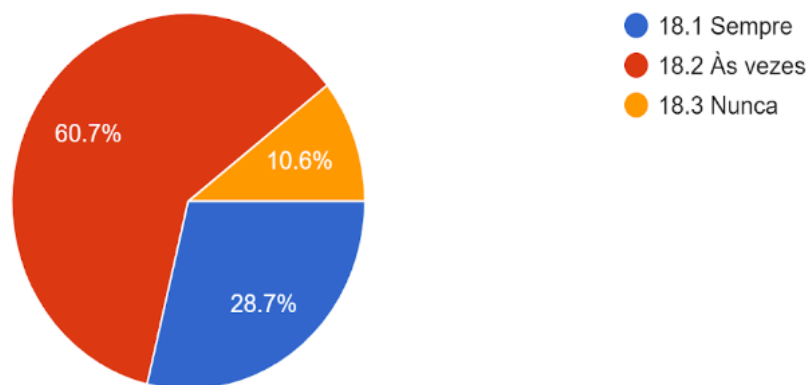
4.2. Promoção das competências em literacias da leitura e informação

Um dos objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento é desenvolver o gosto pela escrita, pelos livros e pela leitura, através de projetos, em parceria com a Biblioteca Escolar:

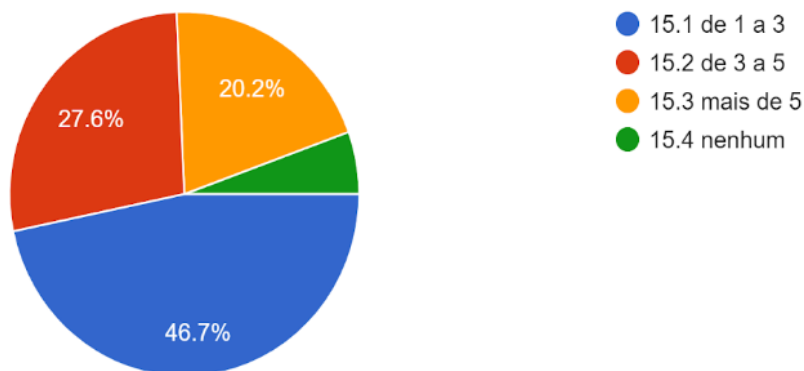
- **ALer+**
- **Jornal escolar**
- **READ ON**

A atividade “Read On - 10 minutos a Ler”, foi desenvolvida no ensino presencial, diariamente, em todo o Agrupamento. No E@D procurou-se manter esta atividade.

Realização da atividade READ ON “10 minutos a Ler mais” no E@D



Fonte: Questionários Novos Tempos para Aprender

Número de livros lidos no período E@D

Fonte: Questionários Novos Tempos para Aprender

Como tem sido prática corrente, a psicóloga escolar fez a avaliação das competências essenciais para a aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática junto de todos os alunos do 1.º ano.

4.3. Desenvolvimento de competências para uma vida saudável em ambiente saudável

Relação pedagógica com os alunos no E@D

De uma forma geral, nas aulas, o clima foi adequado à aprendizagem, cumprindo as normas sociais. A relação pedagógica ressentiu-se, uma vez que nem sempre se conseguiram as condições favoráveis para conversas importantes, fora do âmbito da sala de aula. Apesar de ter sido estimulada a troca de mensagens eletrónicas, a comunicação ficou inevitavelmente mais distante. Apesar destes condicionalismos, os alunos sentiram-se apoiados pelos professores (68%), sentiram que se preocupavam e que os ajudaram quando precisaram. Apenas 24% dos alunos referiram que quase nunca falaram com os professores (18%) ou falaram só com o(a) Diretor(a) de Turma (6%).

Como foi o relacionamento com os professores em E@D?	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
Durante a maior parte do tempo só falei com o DT	7%	6%	6%
Foi bom, ajudaram-me sempre que precisava	51%	60%	56%
Senti que estavam preocupados comigo	17%	9%	12%
Só falei com os meus professores por mensagem, email ou whatsapp	7%	8%	7%
Quase nunca falei com os meus professores	19%	17%	18%

A maioria dos alunos (35%) referiu querer voltar à escola para “aprender melhor”, e 34% referiu querer “estar com os amigos”. Apenas 28% dos alunos responderam “sair de casa” (17%) e “estar com os meus professores” (11%).

Pode-se concluir que os alunos estão motivados para regressar à escola, em ambos ciclos.

Por que razão é importante voltar à Escola?	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
Para aprender melhor	38%	34%	35%
Estar com os meus amigos	32%	36%	34%
Estar com os meus professores	12%	10%	11%
Para sair de casa	17%	18%	17%
Não é importante voltar à Escola	1%	3%	2%



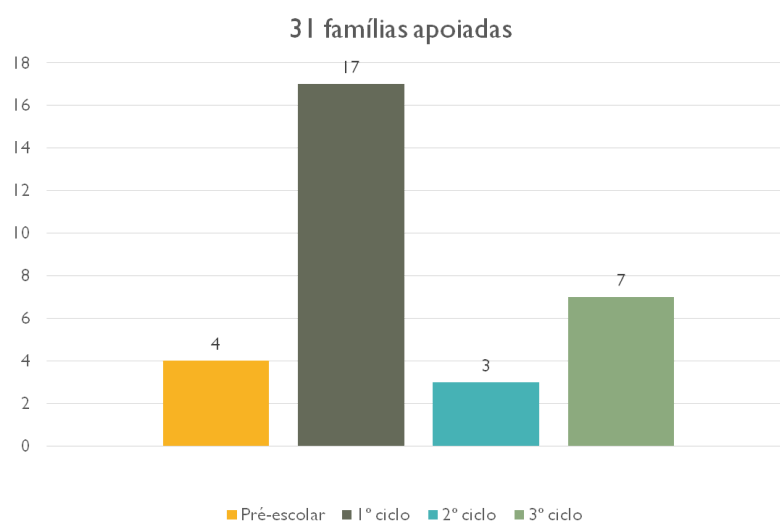
Fonte: Questionários Novos Tempos para Aprender

4.4. Reforço da ligação escola com a família e comunidade

Gabinete de apoio à Comunidade e Mediador familiar

No âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo (PNPSE), o Agrupamento candidatou-se ao Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), criado com a finalidade de dar resposta à recuperação das aprendizagens e à melhoria das vivências pessoais e interpessoais das crianças e jovens afetadas pela pandemia por Covid-19. A partir do ano letivo 2020/21, o Agrupamento contou com a colaboração do Gabinete de apoio à Comunidade e Mediador familiar, que desenvolveu um papel ativo no apoio a várias famílias, através das seguintes formas de intervenção:

- Mediação Familiar;
- Mediação Escola/Família;
- Mediação Escola/Aluno;
- Assistência Social;
- Gerência de Encaminhamentos.



Retirado da apresentação do Gabinete de apoio à Comunidade e Mediador familiar do Seminário AECG 2020/21

Foram desenvolvidas iniciativas sociais de apoio a famílias carenciadas:

- Apoio ao acesso tecnológico (a 33 alunos: 13 do 1.º ciclo; 9 do 2.º ciclo e 11 do 3.º ciclo);
- Entrega de computadores (a 26 famílias - 46 alunos).

No âmbito do projeto Age em Rede CLDS-4G foram desenvolvidos Workshops como: “Violência no Namoro” e “Economia Circular” e estimulado o acompanhamento familiar através da iniciativa “Eu, Tu e Nós”.

Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

Foram desenvolvidas sessões pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), que no E@D, continuaram online, ou por telefone. As sessões de acompanhamento psicológico foram especialmente importantes para os alunos em risco de retenção e/ou com dificuldades na organização e gestão do tempo de estudo, com falta de apoio familiar. O atendimento aos alunos, via *zoom*, ocorreu sempre que estes necessitaram, no horário considerado para si mais conveniente.

No âmbito do apoio psicológico às famílias, a psicóloga elaborou documentos sobre o coronavírus que partilhou com todos. As famílias mostraram-se disponíveis e à vontade para contactar o serviço de psicologia sempre que necessitassem.

No apoio aos docentes, foram realizados mais de 600 contatos, via *email*, telefone e *SMS*. Foram ainda elaborados pelo serviço de psicologia documentos de apoio, que foram disponibilizados no *site* do Agrupamento.

Para os alunos do 9.º ano, foram realizadas por parte deste serviço, atividades de orientação escolar, via *online*.

A avaliação das competências essenciais para a aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática continuaram a ser realizadas junto de todos os alunos do 1.º ano.

Todos os alunos do pré-escolar e do 1.º ano foram avaliados ao nível das competências essenciais para uma boa aprendizagem da leitura, da escrita e da Matemática. Para todos os alunos, particularmente para os alunos onde foram identificadas dificuldades a esse nível, foram propostas estratégias de intervenção e foi fornecido o material necessário à estimulação adequada dessas competências. A comunicação com as Educadoras de infância e com as Professoras Titulares de Turma do 1.º ano foi constante, permitindo trabalhar as dificuldades encontradas ao nível escolar, social e familiar.

Em outubro de 2020, excepcionalmente, o pré-escolar não foi avaliado em grupo devido à situação de pandemia pela COVID-19. Assim, foi também partilhado com as Educadoras um caderno (construído pela psicóloga), com um conjunto de provas de avaliação da consciência fonológica e das competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita a ser aplicado aos alunos do pré-escolar e do 1.º ano de forma individual. Todos os dados recolhidos (pré-escolar e 1º ano) foram entregues à psicóloga e transformados em dados normalizados para consequente análise, de modo a perceber quais as condições dos alunos face às normas previstas para a sua idade.

2019 / 2020				
Psicologia educacional	Turmas abrangidas	Alunos participantes	N.º de sessões	Articulação com entidades
Orientação Escolar	5 turmas (9º ano)	99	64 presenciais 5 online 99 entrevistas	Escolas secundárias e profissionais
Competências Socioemocionais	-	96	53 presenciais 42 online	-
Acompanhamentos individuais	508 contactos (177 presenciais; 331 online)			

2020 / 2021				
Psicologia educacional	Turmas abrangidas	Alunos participantes	N.º de sessões	Articulação com entidades
Orientação Escolar	5 turmas (9º ano)	114	54	Escolas secundárias e profissionais
Competências Socioemocionais	9 turmas (2 do pré-escolar; 7 do 1.º ciclo) sessões pontuais (8.º ano)	215	144	-
Projeto PROMEHS	4 turmas (2 do pré-escolar; 2 do 1.º ciclo)	89	12	Faculdade de Motricidade Humana
Acompanhamentos individuais	-	165	458	-
Preparação para a transição de ciclo	7 turmas (4 do 4.º ano; 3 do pré-escolar)			

retirado da apresentação de Psicologia Clínica do Seminário AECG 2020/21

4.5. Atividades no âmbito da intervenção

No ano letivo 2019/2020, a equipa de avaliação deu continuidade à atividade no âmbito da intervenção. Para a observação das aulas propôs-se que cada turma fosse observada por dois pares de professores e em cada par um dos elementos deveria ser comum. Contudo, o processo foi interrompido devido à pandemia e ao confinamento obrigatório. No ano letivo 2020/2021, também não foi possível realizar a atividade de intervenção, uma vez que a escola funcionou ainda com muitas restrições.

A atividade de intervenção planeada e agendada, ficou adiada. Propôs-se que a atividade de intervenção fosse, futuramente, realizada numa perspetiva de colaboração, inovação e partilha, através do preenchimento de uma grelha de observação, que permitisse a análise de comportamentos associados ao clima da sala de aula e as relações interpessoais estabelecidas e necessárias para um ambiente afetivo, facilitador da aprendizagem.

Para a seleção de turmas e professores, ficaram definidos os seguintes critérios:

- Professores de ciclos diferentes e sem pertencer ao Conselho de Turma;
- Incidência da observação em turmas com elevado número de níveis inferiores a 2 e/ou turmas com problemas relacionais;
- Ser coordenador de departamento/membro de equipas de coordenação.

4.6. Observatório de qualidade

Durante o ano letivo 2019/2020, o Observatório da Qualidade retomou a análise e tratamento dos dados dos alunos pós-escolaridade básica, através de estratégias implementadas pela Direção e pela Equipa de Avaliação Interna. Fez-se a monitorização do percurso dos 120 alunos que terminaram o 9.º ano.

Algumas informações foram retiradas do boletim de matrícula apresentado nesta instituição no ano a que se reporta este estudo. O apuramento dos resultados contou ainda com a colaboração dos diretores de turma do ano letivo anterior e com o levantamento dos contactos telefónicos realizados com os encarregados de Educação dos alunos finalistas.

Registou-se uma grande preferência pelos cursos científico-humanísticos (cerca de 75% dos alunos) tendo 29% dos alunos optado por ingressar em cursos profissionais. A grande maioria dos alunos encontra-se a frequentar o curso de Ciências e Tecnologias, seguido do curso de Línguas e Humanidades. Nos cursos profissionais, a escolha de percursos foi bastante diversa.

Devido à dificuldade que se tem verificado ao longo dos últimos anos para obter informações acerca do prosseguimento escolar dos alunos depois do 9.º ano, junto das várias escolas secundárias e profissionais, a equipa considerou pertinente solicitar a colaboração da Coordenadora do projeto Novos Tempos para Aprender, de modo a obter com maior rigor dados sobre os resultados escolares dos alunos e desta forma acompanhar o percurso escolar dos mesmos.

4.7. Procedimentos disciplinares

As formas de tratamento para aplicação de procedimentos disciplinares foram uniformizadas e encontram-se no Regulamento Interno do Agrupamento.

	Tarefas de integração na comunidade escolar*	Repreensão Registada	Suspensão (Lei nº 51/2012 de 5 de setembro)	Apreensão de telemóveis
2019/2020*	19 (8 no 2.ºciclo e 11 no 3.ºciclo)	5 (no 3.º ciclo)	16 (3 no 2.ºciclo e 11 no 3.ºciclo, somente rapazes)	8 (2 no 2.ºciclo e 6 no 3.ºciclo)
2020/2021	15 (2 no 2.ºciclo e 13 no 3.ºciclo)	13 (9 no 2.ºciclo e 4 no 3.ºciclo)	22** (2 no 2.ºciclo e 20 no 3.ºciclo)	6 (1 no 2.ºciclo e 5 no 3.ºciclo)

* Os números apresentados referem-se apenas até dia 13 de março de 2020 (1ª dia de confinamento).

** Três alunos com mais de 1 medida sancionatória de suspensão

Em 2019/2020, foram aplicadas medidas disciplinares sobre o comportamento desajustado de alguns alunos relativas a ocorrências havidas no regime presencial até ao dia 13 de março de 2020. Já no regime de ensino a distância, a partir da referida data, foram aplicadas repreensões registadas que resultaram de perturbação em aulas síncronas, com incidência em comportamentos desajustados e desrespeitosos.

No período a que reporta este relatório, as medidas disciplinares aplicadas, quer corretivas, quer sancionatórias, incidiram, em maior percentagem, nos alunos do 3.º Ciclo.

Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)

A decisão de implementação do GAA surgiu em 2015/16 como estratégia de acompanhamento dos alunos nas situações de indisciplina ocorridas dentro da sala de aula.

Nos anos letivos em referência, no regime presencial, entraram no GAA 78 alunos, fundamentalmente alunos do 3.º ciclo. O tipo de ocorrências que mais se verificaram foram a perturbação do normal funcionamento da aula e/ou não respeitarem a advertência do professor.

5. Considerações Finais

A adesão massiva da comunidade educativa ao E@D foi feita por uma necessidade imprevista, em contexto de emergência, e não por opção. Refletir sobre os processos organizativos, pedagógicos e tecnológicos que com recurso a ferramentas e a ambientes digitais promovam a qualidade do processo educativo neste contexto de pandemia, veio reforçar a importância da tecnologia na educação nas suas múltiplas formas de utilização.

Podemos concluir que a modalidade do E@D integral e sem interação é menos eficaz do que o ensino presencial. A ausência de interação direta com o professor foi prejudicial à aprendizagem. Neste contexto de E@D, o diretor de turma teve um papel central e crucial: na divulgação das orientações e recomendações simples e esclarecedoras; na uniformização de procedimentos (Plano Semanal de Atividades e Plano Quinzenal /definição de horário /participação em sessões síncronas e trabalho assíncrono); na utilização de canais de comunicação pré estabelecidos; na partilha de metodologias e meios de aprendizagem (recursos e ambientes educativos digitais) ao garantir o apoio necessário aos alunos e restante comunidade educativa (professores, pais) e ao dinamizar estratégias de acompanhamento e monitorização definidas ([chek in](#) / [chek out](#) e sessões com psicóloga). Foram de grande utilidade a atribuição de três tempos ao Diretor de Turma e de um tempo semanal com a turma (apoio tutorial), na presença do Diretor de Turma e do Secretário.

A capacidade de adaptação, de organização e de liderança do diretor de turma foi posta à prova, neste processo de mudança e de reorganização da Escola, quer ao nível da comunicação interna, quer do acompanhamento permanente das aprendizagens e do bem-estar dos alunos, além das questões burocráticas.

As Coordenadoras de diretores turma reorganizaram a sua ação através da realização de reuniões com os diretores de turma, antecedendo as reuniões de avaliação (intercalares e finais de semestre); criação de documentos em pastas partilhadas na *Google Drive*; criação de uma sala virtual na *Google Classroom* e de Tutoriais.

A equipa de apoio para o E@D, criada para o efeito, dinamizou *Workshops* para a comunidade escolar (professores, alunos e encarregados de educação), disponibilizou um e-mail de apoio digital - sosdigital@aecg.pt.

Foi notória a evolução da capacitação digital dos docentes, alunos e famílias. Outros pontos fortes sinalizados foram: uma maior partilha de ferramentas digitais e estratégias; uma comunicação mais célere e eficiente tendo em conta o contexto e ainda um trabalho colaborativo mais eficaz.

Existem no agrupamento práticas implementadas, por forma a garantir a participação ativa dos alunos na vida escolar, nomeadamente Assembleias de Delegados de Turma, Embaixadores da Saúde e Delegados do Ambiente. Para preparação destas assembleias, o diretor de turma e o secretário garantem a discussão /reflexão dos assuntos na hora de APT (apoio tutorial). Em situação de E@D, estas assembleias foram realizadas online.

Como prática corrente no Agrupamento, para além das reuniões de secção que permitem uma monitorização e planificação com recurso a articulações horizontais e verticais do currículo. Existe ainda uma reunião anual, que decorre sempre, no início do ano letivo, com representantes de todos os departamentos, que permite uma gestão integrada e articulada do currículo. No período de pandemia, as reuniões de articulação horizontal revelaram-se ainda mais importantes, tornando a cooperação e o trabalho colaborativo uma estratégia essencial, assente no desenvolvimento de pequenos projetos, com recurso às plataformas digitais e orientada para o sucesso dos alunos.

Durante o período a que este relatório se refere é de realçar que não houve alunos em situação de retenção por excesso de faltas. A percentagem de alunos com um elevado número de faltas injustificadas foi, como é habitual, residual e colmatada através da implementação dos Planos Individuais de Trabalho. Em E@D, esta situação constituiu um desafio acrescido para a equipa de combate ao abandono escolar, que recorreu a variadas estratégias, que se revelaram eficazes.

Em relação à taxa global de sucesso no Agrupamento manteve-se sempre acima dos 90% nos vários anos de escolaridade, com a exceção do 2.º ano (ligeiramente inferior a 90% no ano letivo 2019/20), dado o desafio acrescido em desenvolver as competências de leitura e da escrita, em contexto de E@D, para alunos do 2.º ano de escolaridade.